

[Handwritten signature]

Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2019



NATURNORTE

Junho 2020

Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A.

Sede: Sítio do Pé do Passo, 9240-039 São Vicente

Capital Social: 85 000,00 Euros

Número de Identificação Fiscal: 511 086 040

Matriculada sob o nº 51/19960904

Documento Elaborado pelo

Conselho de Administração da

Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2019

1. Introdução
2. Caraterização da Empresa
3. Atividade
4. Análise Económica e Financeira
5. Perspetivas Futuras
6. Considerações Finais

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019

7. Demonstrações Financeiras
8. Anexo às Demonstrações Financeira
9. Relatório e Parecer do Fiscal Único
10. Certificação Legal de Contas

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

Com o encerramento de mais um exercício, as empresas têm que elaborar os seus Relatórios de Gestão e Prestação de Contas. Neste sentido, o Conselho de Administração da Naturnorte, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório de Gestão e Prestação de Contas e respetivos anexos referentes ao exercício de 2019.

Como tal, o presente relatório foi redigido ao abrigo dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, onde se inclui a exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Naturnorte, procedendo, por isso, a uma análise global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como a descrição dos principais riscos e incertezas resultantes desta atividade.

Assim, este documento apresenta-se, essencialmente, constituído por duas partes:

- a) Um relatório onde é apresentada a atividade e o desempenho da Naturnorte e o contexto em que a mesma foi desenvolvida;
- b) As contas da empresa, apresentadas em mapas contabilísticos específicos, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Mapa de Fluxos de Caixa, Anexo ao Balanço e Demonstrações de Resultados.

Posto isto, conclui-se, pelo pressuposto, que o presente documento expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em trinta e um de dezembro de dois mil e dezanove.

2. Caraterização da Empresa

2.1. Caraterização da Empresa

A Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A. é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal e sob a forma de sociedade de responsabilidade limitada do tipo anónima que usufrui de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Possui sede social no Sítio do Pé do Passo e um capital social no montante de oitenta e cinco mil euros, representado por dezassete mil ações com o valor nominal de cinco euros cada, todas subscritas e realizadas em dinheiro e em espécie, totalmente pertencentes à Câmara Municipal de São Vicente.

A empresa fundamenta a sua atividade e funcionamento de acordo com o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, respetivos estatutos, princípios aplicáveis às sociedades comerciais e subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado.

Posto isto, a Naturnorte é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto:

- a) A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação e da cultura, designadamente a gestão das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente e desenvolvimento de atividades e prestação de serviços culturais e educacionais nos mesmos ou em outros equipamentos coletivos que a empresa venha a promover e/ou gerir;

- b) A promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público no concelho de São Vicente.

É importante referir que se incluem, ainda, no objeto da Naturnorte a promoção e a realização, isolada ou conjuntamente com outras entidades, de projetos e ações na área da cultura e da educação ambiental e de conservação da natureza, designadamente a elaboração e execução de projetos e ações direcionados para o conhecimento, a valorização e a conservação da geodiversidade e da biodiversidade locais. Por fim, acresce mencionar que a empresa poderá exercer complementarmente outras atividades de interesse público relacionadas com o seu objeto principal, no domínio de atribuições específicas a definir pelo Município de São Vicente.

Conclui-se, portanto, que a empresa tem como atividade central a exploração das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente inauguradas no dia um de outubro de mil novecentos e noventa e seis e a gestão e exploração do Autosilo – Parque de Estacionamento da Vila de São Vicente.

Acresce mencionar que a Naturnorte mantém um compromisso com todos os que estão na génese e essência da sua criação e prossecução. Neste sentido, a partilha da Missão, Visão e Valores com todas as pessoas que com a empresa colaboram, tem sido um fator importante para alcançar a excelência de resultados. Assim a Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., tem como **visão** ser uma referência no setor público da região e no ramo da prestação de serviços e gestão de equipamentos. No que à **missão** diz respeito, a empresa pretende contribuir

para a eficiência do setor público e garantir soluções eficazes na prestação de serviços, promovendo, por isso, a satisfação dos nossos clientes e sociedade em geral, sob o ponto de vista, económico, social e ambiental. Por fim, no que se refere aos **valores**, pretende-se o seguinte:

- **Respeito pelo Cliente** – Prestação de serviços de qualidade e atendimento às suas necessidades.
- **Ética** – Atuando com transparência, rigor, competência, verdade e lealdade.
- **Excelência** – Exigindo o melhor de todos os colaboradores de forma a satisfazer e antecipar as necessidades e expectativas dos clientes, procurando melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.
- **Responsabilidade** – Respeitando os princípios de desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável, procurando contribuir para a coesão social, o respeito pelos direitos humanos e a defesa do ambiente e dos cidadãos.
- **Eficiência** – A Naturnorte propõe-se a cumprir as suas responsabilidades e a alcançar os seus objetivos gerindo de forma correta os recursos disponíveis. Assume como preocupações centrais o controlo da despesa pública, no quadro de uma gestão por resultados e do aumento da produtividade dos serviços.
- **Aprendizagem e Desenvolvimento** – A motivação e a valorização dos colaboradores são condições indispensáveis para o crescimento de toda a organização.

2.2. Identificação dos Órgãos Sociais

Os novos órgãos sociais da Naturnorte foram eleitos no dia dezanove de junho de dois mil e vinte, para o quadriénio 2020-2024, sendo de seguida identificados:

a) Mesa da Assembleia Geral

- I. Presidente: José António Gonçalves Garcês
- II. Secretária: Rosa Maria Rodrigues Castanho dos Santos

b) Conselho de Administração

- I. Presidente: Fernando Simão de Góis
- II. Vice-Presidente: Jhenny Lady Pinto Figueira
- III. Vogal: Jhony José da Costa Fernandes

c) Fiscal Único

- I. Efetivo: Fortunato & Rafael – Sociedade de Revisores Oficiais de Conta, Lda.
- II. Suplente: António Manuel Corrêa de Sousa Fortunato

É importante referir que a Câmara Municipal de São Vicente adquiriu a percentagem das ações da Naturnorte pertencentes à Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira - AMRAM, sendo por isso, neste momento a única entidade pública participante/acionista.

Membros Executivos do Conselho de Administração

2.2.1. Competências

As competências do Conselho de Administração estão genericamente definidas no artigo 15º dos Estatutos da empresa e no artigo 405º do Código das Sociedades Comerciais, que define de igual forma as competências específicas do Presidente do Conselho de Administração (artigo 395º).



2.2.2. Síntese Curricular

Presidente do Conselho de Administração - Fernando Simão de Góis

– Formação Académica

Certificado em Analista Financeiro Europeu (Certified European Financial Analyst - CEFA), em EFFAS - The European Federation of Financial Analysts Societies (dezembro de 2015).

Pós-Graduação em Análise Financeira no IDEFE - ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão (dezembro de 2014).

Licenciatura em Gestão, na Universidade da Madeira (junho de 2009).

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 69636.

Bachelor em Gestão de Empresas no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (julho de 2001).

– Atividade Profissional Atual

Vice-Presidente (Vereador) na Câmara Municipal de São Vicente.

Presidente do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., em representação do acionista maioritário - Câmara Municipal de São Vicente.

– Atividade Profissional Anterior

Consultor de Apoio Direto - PIAMI9/ACIF (2009 - 2010).

Subdiretor (Subgerente) de Balcão no Banco Santander Totta, S.A. (2003 - 2013).

Gestor de Particulares no Banco Santander Totta, S.A. em São Vicente (2002 - 2003).

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. em São Vicente (1999 - 2002).

Gestor de Stocks e F&B na Estalagem do Mar, São Vicente (01/07/1999 - 31/10/1999).

Vice-Presidente do Conselho de Administração - Jhenny Lady Pinto Figueira

– Formação Académica

Pós-Graduação em Recursos Humanos no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (julho de 2015).

Pós-Graduação em Neuroeducação no Instituto Português de Psicologia e Outras Ciências (dezembro de 2014).

Mestrado em Psicologia da Educação na Universidade da Madeira (junho de 2014).

Licenciatura em Psicologia na Universidade da Madeira (junho de 2012).

– Atividade Profissional Atual

Vice-Presidente do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., que assume as funções de administradora executiva e tempo integral.

Deputada Municipal na Câmara Municipal de São Vicente.

Comissária na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de São Vicente.

– Atividade Profissional Anterior

Psicóloga na Escola Básica e Secundária D^a Lucinda Andrade (2013-2014).

Vogal do Conselho de Administração - Jhony José da Costa Fernandes

– **Formação Académica**

Licenciatura em Contabilidade e Finanças no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (junho de 2013).

Curso Profissional de Técnico de Contabilidade na DTIM (maio de 2009).

– **Atividade Profissional Atual**

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. na Calheta.

Vogal do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., sendo administrador a tempo parcial.

– **Atividade Profissional Anterior**

Escriturário 3^a - Aprovisionamento na Tecnovia Madeira, S.A. (10/2010 - 04/2012 e 08/2014 - 01/2015).

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. no Funchal (07/2006 - 11/2006), na Ribeira Brava (07/2007 - 08/2007), em São Vicente (09/2007 - 10/2007), no Funchal (10/2007 - 02/2008 e 03/2009 - 05/2009), em São Vicente (04/08/2009 - 28/08/2009).

2.2.3. Reuniões

No decurso do ano transato, desde que este Conselho de Administração tomou posse, efetuou uma reunião por mês, tendo-se concretizado um total de doze reuniões ordinárias, das quais é possível discriminar os pontos das ordens de trabalho:

- Contratação de colaboradores;
- Realização de arranjos florais ao longo do complexo em representação da Festa da Flor;
- Continuidade das áreas de Medicina do Trabalho e Higiene e Segurança no Trabalho;
- Apoio ao Dia da Criança, através da cedência dos jardins em redor ao complexo;
- Apoio aos maiores eventos realizados no concelho de São Vicente: Rali do Município, São Vicente Cup 2018 e Festas de São Vicente;
- Procedimento para aquisição de serviços de promoção da empresa;
- Apoio e respetiva contrapartida promocional à Associação Cultural e Desportiva de São Vicente;
- Deliberação sobre a aquisição de apoio técnico e especializado para a realização de um diagnóstico do interior das Grutas de São Vicente;
- Procedimento para a realização do jantar anual da empresa e cabazes solidários de Natal.

Salienta-se que em todas as reuniões o Conselho de Administração efetuava uma análise dos resultados do mês precedente, por forma a poder implementar estratégias específicas para a época em questão, dado que, tal como já foi possível verificar as vendas são inconstantes ao longo dos meses do ano, de forma a proceder aos respetivos ajustes, caso necessário.

2.2.4. Estatutos Remuneratórios dos Órgãos Sociais

É primordial realçar que nenhum membro da Assembleia Geral auferirá qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

No que diz respeito aos membros do Conselho de Administração, apenas um membro auferir remuneração pelo exercício, sendo a Vice-Presidente quem assume funções remuneradas e as mesmas limitadas ao valor da remuneração do vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de São Vicente, sendo tal facto, também, previsto nos Estatutos da Naturnorte (artigo 19º).

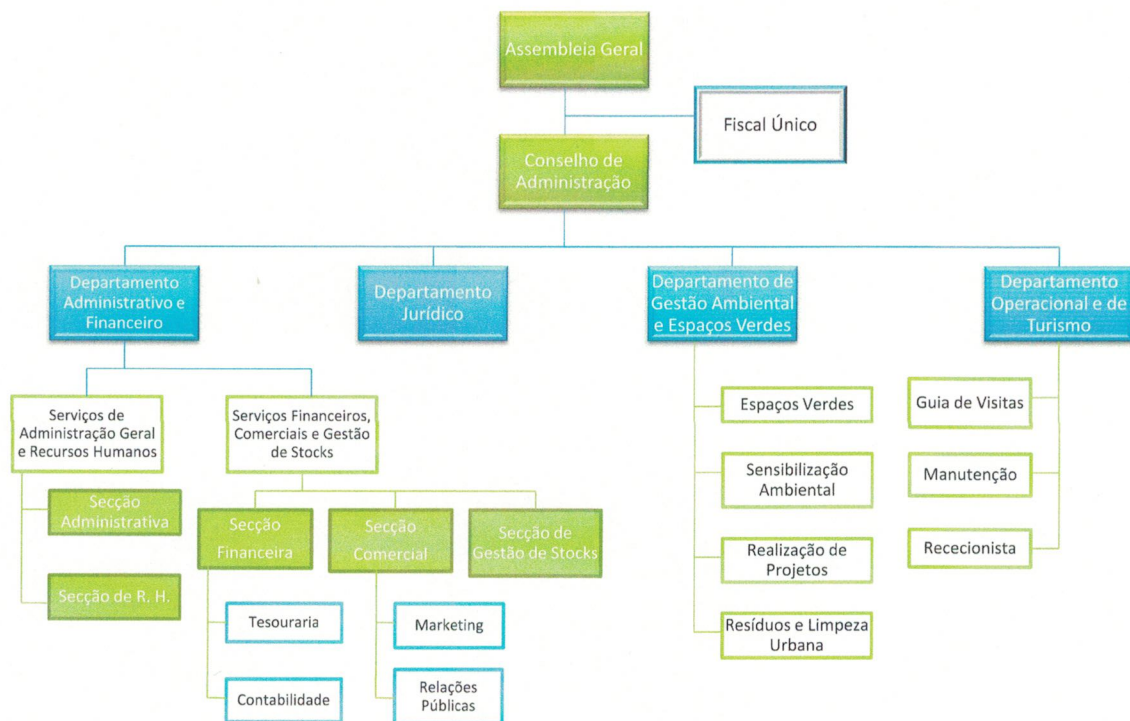
No *Quadro 1 - Remuneração dos membros do Conselho de Administração* é possível visualizar uma comparação entre os anos de 2014 a 2018 acerca das remunerações auferidas pelo Conselho de Administração. Nota-se uma redução entre 2014 e 2015 na ordem dos 33,9% que se deve essencialmente ao facto de nos anos anteriores dois dos membros do Conselho de Administração auferirem rendimentos. Já de 2015 para 2016 houve um acréscimo de aproximadamente 15%, uma vez que o mandato do Conselho de Administração atual só se iniciou em março de 2015. De 2018 para 2019 ocorreu uma redução na ordem dos 0,19% fruto de acertos legais.

| Ano | Remuneração do Conselho de Administração |
|-------------|---|
| 2014 | 49 075,14€ |
| 2015 | 32 428,24€ |
| 2016 | 37 436,01€ |
| 2017 | 37 911,92€ |
| 2018 | 37 969,06€ |
| 2019 | 37 898,55€ |

Quadro 1 - Remuneração dos membros do Conselho de Administração

Acresce referir que, atualmente, o técnico Oficial de Contas responsável pela informação contabilística da Naturnorte é o Dr. Carlos Medeiros, da sociedade Francisco Medeiros – Contabilidade Unipessoal, Lda.

Quanto à sua organização interna, a Naturnorte estrutura-se nos termos do seguinte organograma:



Tendo em conta o organograma apresentado, o processo de decisão empresarial da empresa assenta no exercício das respetivas competências legais e estatutárias pelo Conselho de Administração sempre coadjuvado pelos diversos departamentos que lhe prestam apoio nas respetivas áreas de competência especializada.

2.3. Caracterização dos Recursos Humanos

Findo o ano de dois mil e dezanove, o total do Quadro de Pessoal era de 29 colaboradores, contudo três colaboradoras encontravam-se inativas, uma vez que uma

delas se encontrava de baixa médica por doença prolongada, outra colaboradora encontrava-se de baixa médica por se encontrar sob uma gravidez de risco e a última colaboradora encontrava-se sob licença de maternidade, conforme se apresenta no *Quadro 2 – Evolução dos Colaboradores da Naturnorte*. É de salientar que em 2018 o quadro de pessoal era de 16 colaboradores, tendo sofrido um acréscimo de 81% (mais 13 colaboradores) em 2019, uma vez que a estrutura da empresa aumentou, sendo necessário colmatar todas as áreas em que a Naturnorte se encontra envolvida (aumento progressivo do número de clientes que visitam as Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente ao longo dos anos, gestão do posto de Turismo de São Vicente, manutenção de alguns jardins públicos, gestão do Autosilo e manutenção da Quinta da Ribeira Seca).

| Colaboradores | Efetivos | Ativos | Inativos | |
|-------------------|----------|--------|------------|---------|
| | | | Quantidade | Peso% |
| 31-12-2018 | 16 | 15 | 1 | - 6,25 |
| 31-12-2019 | 29 | 26 | 3 | - 10,34 |

Quadro 2 – Evolução dos Colaboradores da Naturnorte

O *Quadro 3 – Função dos Colaboradores da Naturnorte*, ilustra a distribuição de funções que cada colaborador ativo mantém na Naturnorte. Das três colaboradoras que se encontravam de baixa médica, uma delas mantinha funções na área da limpeza e as restantes na área de acompanhante de visitantes.

| Função | 2018 | 2019 |
|----------------------------|-----------|-----------|
| Administrativa | 1 | 1 |
| Acompanhante de Visitantes | 9 | 12 |
| Eletrotécnico | 1 | 1 |
| Jardineiros | 3 | 6 |
| Limpeza | 1 | 2 |
| Operador de Estacionamento | 1 | 1 |
| Assessora de Comunicação | 1 | 1 |
| Rececionista | 1 | 1 |
| Engenheiro Florestal | 1 | 1 |
| Técnico de Turismo | 1 | 1 |
| Total | 15 | 27 |

Quadro 3 – Função dos Colaboradores da Naturnorte

O Gráfico 1 ilustra, a trinta e um de dezembro, um equilíbrio etário, não existindo colaboradores ativos com menos de trinta anos nem com mais de sessenta e cinco. Salienta-se que das colaboradoras inativas, uma delas encontra-se na faixa etária com mais de 65 anos, outra na faixa etária dos 30-39 e última na faixa etária dos 20-29.

Handwritten signature

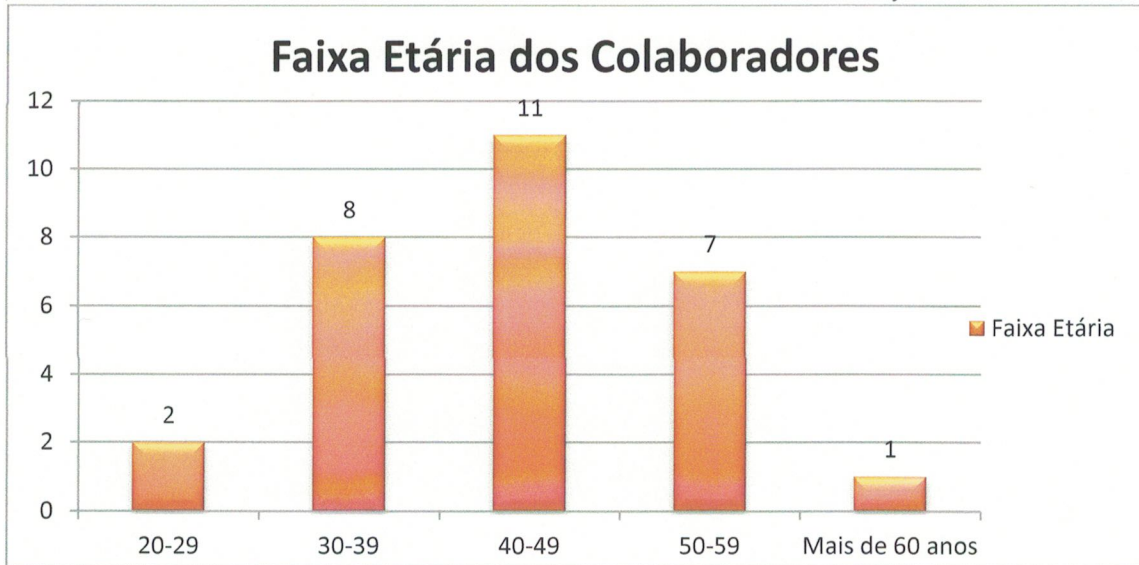
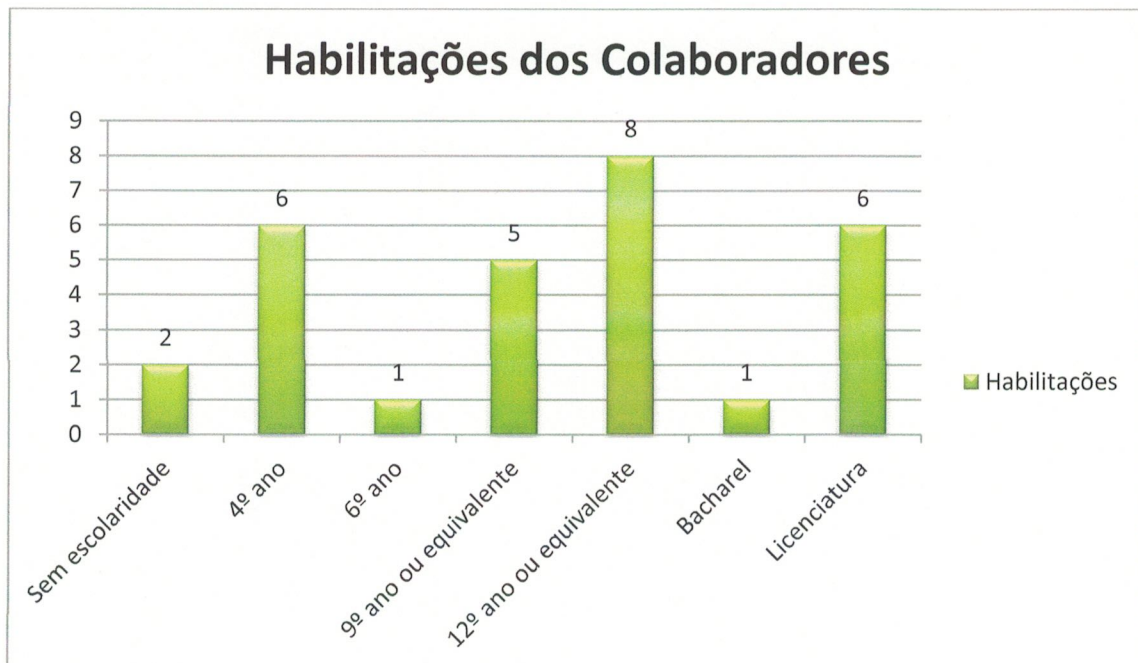


Gráfico 1 – Faixa etária dos Colaboradores

No que concerne às habilitações académicas é possível verificar o nível de habilitações académicas dos colaboradores ativos da empresa municipal. Acresce referir que uma das colaboradoras que se encontra ausente tem o 4º ano de escolaridade, outra o 12º ano ou equivalente e a última uma licenciatura.



2.3.1. Regime de Trabalho

O regime de horário dos colaboradores da Naturnorte resulta de uma permanente necessidade de adequação à conjuntura atual, visto que o setor do Turismo rege-se por épocas altas e por épocas mais baixas. No caso do horário dos colaboradores das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente, este é reestruturado todos os meses, sendo, por isso, praticada uma rotatividade horária, para que todos os colaboradores, possam, de um modo mais justo, folgar em outros dias da semana, promovendo, assim, uma maior socialização e ambiente/cultura familiar. Acresce referir que é um horário que compreende quarenta horas semanais, sendo obrigatórias oito horas diárias.

2.3.2. Formação Profissional

A empresa pretende acompanhar os meios humanos de forma a permitir a deteção das necessidades de formação da equipa. É, assim, elaborado continuamente um plano de formação que melhora a qualidade do trabalho e do serviço apresentado aos clientes. É intenção da empresa disponibilizar um serviço de excelência com um espaço de descontração onde todos os serviços funcionem harmoniosamente e proporcionem tranquilidade àqueles que deles usufruem. Esta ambição só é alcançável se a equipa estiver formada a todos os níveis, desde os básicos, como higiene, segurança e simpatia, aos mais especializados como comunicar fluentemente noutros idiomas, gestão de incidentes, entre outros. Importa referir que a existência de uma equipa qualificada e altamente motivada é fundamental para o cumprimento dos objetivos da empresa.

Neste sentido, foi proporcionado aos colaboradores da sociedade uma formação realizada especificamente para as necessidades identificadas, nomeadamente, em Primeiros Socorros, com o intuito de proporcionar aos participantes conhecimentos básicos sobre o socorrismo, bem como relembrar as técnicas já aprendidas no curso de Suporte Básico de Vida com desfibrilhação automática externa. Esta formação foi realizada através do método pedagógico/didático, essencialmente expositivo, interrogativo e demonstrativo, atendendo a que a ação se destinou a ativos e com situações práticas, tendo sido efetuada por um enfermeiro-chefe do SESARAM, da área da emergência hospitalar.

2.3.3. Responsabilidade Social

As empresas têm uma responsabilidade social importante, devendo funcionar como promotores do desenvolvimento sustentável das sociedades onde se integram. Esta responsabilidade deverá integrar preocupações sociais a nível pessoal e comunitário.

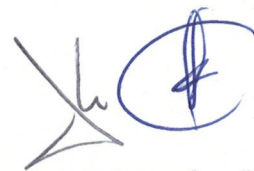
A Responsabilidade Social das Empresas (RSE) deverá fazer parte da estratégia de qualquer empresa e de qualquer setor de atividade, incluindo as pequenas e médias empresas. É importante salientar que o que se entende por RSE não se limita ao que é exigido por lei relativamente às condições de trabalho e proteção do Ambiente, devendo ir para além disso e abranger ações voluntárias que contribuam para o desenvolvimento da sociedade através da educação, cultura e melhoria das condições de vida, por exemplo.

Neste sentido, a Naturnorte celebrou com jovens do município das mais diversas áreas acordos e/ou programas de trabalho temporário, de forma a lhes proporcionar uma experiência de trabalho/estágio diferente e envolver, assim, a comunidade envolvente.

A empresa acolheu dois alunos da Escola Básica e Secundária D^a Lucinda Andrade, a terminar o Curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, entre os meses de junho e julho, ao longo de 200 horas, o qual teve por objetivo a manutenção de todo o equipamento informático da empresa, assim como, a criação, gestão e exploração das redes sociais da empresa, sendo fundamentais para a promoção da mesma.

E por último, nos meses de julho e agosto, numa parceria efetuada com a Secretaria Regional da Educação, dois jovens tiveram oportunidade de integrar o programa *Jovem em Formação*, o qual visa promover a ocupação dos tempos livres dos jovens, de modo transversal e integrativo, através do desempenho de atividades formativas que permitam o contacto experimental com algumas áreas profissionais, de modo a desenvolver o seu sentido de responsabilidade e de participação social. Neste sentido, os jovens tiveram contacto direto com o meio laboral através do exercício de várias atividades no complexo Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente (receber clientes, promover a empresa a possíveis novos fornecedores/clientes, serviço administrativo, entre outras).

Acresce referir que o Natal é uma época sinónima de família e solidariedade e, por tal razão, a empresa assumiu uma posição de cariz social, porque assim os estatutos o permitem, e em colaboração com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM



e as três juntas de freguesia do concelho, que identificaram quatro famílias do concelho consideradas em situação de carência (família numerosa, insuficiência de rendimentos, desemprego, casal jovem e/ou antecedentes familiares disfuncionais), a Naturnorte ofereceu um cabaz a cada família com géneros alimentares e vestuários.

3. Atividade

3.1. Enquadramento

No ano de dois mil e dezanove, de acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2% em volume, menos 0,1 pontos percentuais que o verificado no ano anterior. Estima-se que esta evolução resultou do aumento do contributo da procura interna, refletindo principalmente a aceleração do Investimento, uma vez que a procura externa líquida apresentou um contributo idêntico ao registado no ano anterior.

A Associação de Hotelaria de Portugal (AHP) revelou que a taxa de ocupação na hotelaria portuguesa sofreu uma quebra no ano passado, passando de 71,3% em 2017 para 70%. Na Madeira também se registou uma quebra na taxa de ocupação de 2,9 p.p., passando para os 80% no ano transato.

Apesar do cenário apresentado, e de, efetivamente, se ter registado em alguns meses um decréscimo no número de clientes, comparativamente a períodos homólogos, o exercício findo a 31 de dezembro de 2019, foi também o ano em que as Grutas e

Centro do Vulcanismo de São Vicente receberam mais clientes (156.988), tendo-se verificado, deste modo, uma variação na ordem dos 0,91%.

A forma da Naturnorte estar nos negócios reflete o seu compromisso com a criação de valores, um princípio partilhado pela empresa e pela sociedade a curto, médio e longo prazo. Acredita-se que um crescimento próspero e sustentado passa por apostar no desenvolvimento dos colaboradores da empresa, na criação e partilha de conhecimento, na promoção da inovação e, naturalmente, no envolvimento com a comunidade.

A segurança é fundamental na empresa, em relação às instituições em si e aos próprios clientes. É *controlado*, continuamente, a *qualidade das visitas*, de modo a garantir os melhores níveis de eficiência, bem como identificar quaisquer desafios que possam surgir. Esta forma de atuação permite implementar rapidamente as alterações necessárias e divulgar as melhores práticas.

Contudo, está patenteado um futuro repleto de desafios, não só pela conjuntura que vivemos atualmente, onde existem muitas incertezas no setor da saúde, o que colide diretamente com a vinda de turismo, mas também pelas obras de manutenção que temos que realizar, tanto no interior das Grutas de São Vicente, como no exterior do complexo. No entanto, esperamos um futuro de oportunidades e de novas descobertas do ramo turístico, uma vez que os resultados do exercício do ano de dois mil e dezanove foram positivos (como se pode verificar nas demonstrações presentes em anexo). Tal, também se deveu, à convicção que a inovação nos negócios é o ingrediente essencial para o seu crescimento e sucesso a longo prazo.

Por fim, toda a atividade desenvolvida teve por base critérios de eficácia muito concretos determinados através dos objetivos estratégicos estabelecidos para uma maior rentabilização e sustentabilidade financeira, nomeadamente: a prática de uma **gestão comedida** onde se verifique uma atividade económico-financeira estável; conferir um ambiente interno de qualidade que promova a **produtividade** e o **crecimento** sustentável, através da promoção da eficiência na utilização dos recursos disponíveis, não obstante da **qualidade** do serviço prestado; e, por último, o desenvolvimento de uma cultura e práticas de **sustentabilidade** interna.

3.2. Áreas de Intervenção

No decurso do ano transato, a Naturnorte manteve a gestão do Parque de Estacionamento - Autosilo de São Vicente e das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.

3.2.1. Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente

É importante relembrar que o Conselho de Administração da Naturnorte, após análise ao contrato celebrado a 21 de Janeiro de 2005, aditado a 11 de Junho de 2008 com a SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., deliberou não prorrogar o mesmo, uma vez que o n.º 1 da cláusula 2.ª do contrato em causa, com a redação decorrente do aditamento, a qual prorrogou a data de duração do contrato inicialmente estipulada, determinava que o mesmo cessava, por caducidade a 31 de Dezembro de 2015 e que, nos termos do n.º 3 da referida cláusula em vigor, a prorrogação dependia do acordo de ambas as partes. Contudo, a situação encontra-se

contingente, uma vez que o Centro do Vulcanismo continua a ser propriedade da SDNM, tendo apenas a Naturnorte assumido, até ao momento, as despesas diárias de manutenção (limpeza, substituição de luzes fundidas, pagamento de eletricidade, aquisição de óculos em 3D).

É importante referir que ao longo dos anos anteriores foram realizadas diversas reuniões e diligências no sentido de ser resolvida esta contingência, mas devido às sucessivas alterações no Conselho de Administração da SDNM não foi possível resolver a mesma. A intervenção do Conselho de Administração, apesar das contingências e limitações orçamentais, passou inicialmente por definir objetivos estratégicos de modo a promover a empresa. Tal esforço verificou-se compensatório e eficaz, uma vez que a Naturnorte superou as expectativas que tinha, uma vez que ocorreu um acréscimo de 0,19% face ao período homólogo de 2018, conforme se poderá comprovar através do quadro seguinte:

| | 2018 | 2019 | Variação |
|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Janeiro | 8 747 | 8 287 | -5,26% |
| Fevereiro | 9 656 | 8 365 | -13,37% |
| Março | 11 210 | 10 949 | -2,33% |
| Abril | 12 742 | 15 252 | 19,70% |
| Maio | 14 287 | 12 164 | -14,86% |
| Junho | 13 815 | 14 442 | 4,54% |
| Julho | 18 338 | 19 109 | 4,20% |
| Agosto | 22 975 | 21 960 | -4,42% |
| Setembro | 14 608 | 15 131 | 3,58% |
| Outubro | 12 992 | 13 609 | 4,75% |
| Novembro | 9167 | 9556 | 4,24% |
| Dezembro | 7041 | 8164 | 15,95% |
| TOTAL | 155 578 | 156 988 | 0,91% |

Quadro 3 – Visitantes às Grutas e Centro do Vulcanismo

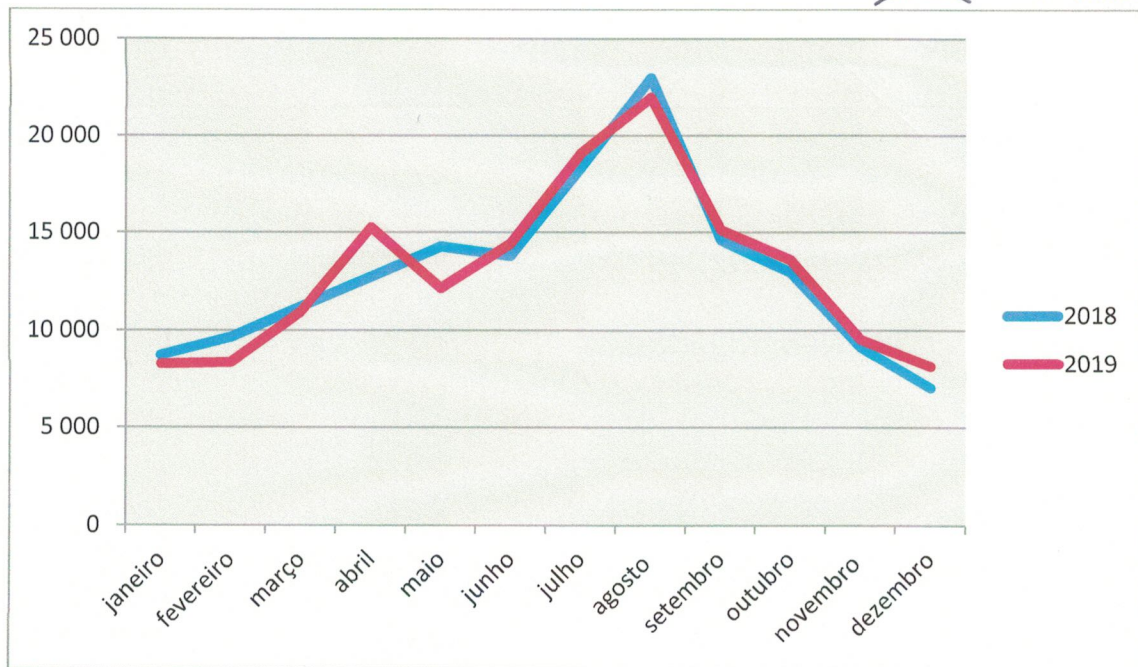


Gráfico 4 – Visitantes às Grutas e Centro do Vulcanismo

Acresce mencionar que a visita às Grutas e Centro do Vulcanismo constitui uma viagem ao centro da terra, onde se pode tomar conhecimento da sua dinâmica e beleza, através da junção do natural e da animação virtual, constituindo-se nas grutas mais visitadas em Portugal. Por tais razões, é premente a constante monitorização da qualidade e personalização do serviço prestado.

Já o volume de faturação correspondeu, não só à gestão e exploração do complexo, como também, da exploração da loja de souvenirs, do bar e das rendas provenientes do serviço de fotografia (renda mensal fixa de 360,00€ e renda mensal variável de 2,05€ - por cada fotografia vendida, acrescendo em ambos os valores IVA). Quanto às Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente, a sua receita corresponde, essencialmente, à comercialização de ingressos, classificados de acordo com as seguintes situações:

- **Bilhete de Adulto/Normal:** a venda deste bilhete a adultos dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 8 euros por pessoa;
- **Bilhete Júnior:** a venda deste bilhete a crianças/jovens (entre os 5 e 14 anos) dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 6 euros por criança;
- **Bilhete Sénior:** a venda deste bilhete a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 6 euros por pessoa;
- **Bilhete de Grupo:** a venda deste bilhete a grupos com mais de 15 pessoas dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 6 euros por pessoa;
- **Bilhete Unitário:** a venda deste bilhete a qualquer faixa etária dá acesso a apenas uma atração, tendo um custo de 6 euros;
- **Bilhete de Agência:** a venda deste bilhete a agências turísticas dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 5 euros por pessoa;
- **Bilhete para Escolas/Associações:** a venda deste bilhete a escolas/associações dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 3 euros por pessoa.

No ano de 2019, nas Grutas e Centro do Vulcanismo além de ter decorrido a sua atividade normal, foram também desenvolvidas ações em articulação com entidades públicas e privadas, no que diz respeito a atividades de envolvimento da comunidade, das quais se destacam as seguinte:

- **17 a 20 de abril de 2019** – Apoio ao torneio de futebol infantil realizado pela Associação Cultural e Desportiva de São Vicente em parceria com a Câmara Municipal de São Vicente, no qual participam equipas a nível nacional.



- **01 de junho de 2019** – A Câmara Municipal de São Vicente promoveu um dia especial a todas as crianças do primeiro ciclo e pré-escolar do concelho, com direito a insufláveis, aula de zumba e diversos jogos lúdicos ao longo de todo o período da manhã nos jardins das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.



3.2.2. Autosilo

Relativamente ao Autosilo, foram realizados alguns investimentos com o intuito de tornar a sua exploração rentável, nomeadamente, apresentação e divulgação das vantagens de estacionar em um parque de estacionamento coberto e a prática de uma gestão mais equilibrada e estável, no que diz respeito à utilização dos recursos disponíveis.

3.2.3. Comboio Turístico

Foi cedido a título temporário à empresa municipal, a fim de se apurar a sua viabilidade em consonância com o objeto social da Naturnorte um comboio turístico. Durante o período experimental este projeto configura um acréscimo excepcional da atividade da empresa que justificou a admissão de um novo funcionário face à inexistência de recursos humanos habilitados para o efeito. Foi, assim, definido que o

comboio realize dois passeios por dia (manhã e tarde) num trajeto previamente definido e divulgado, de modo a que os clientes possam saber a que horas passa num determinado ponto, realizando para isso, uma rota ao longo de todo o concelho, visando a promoção/divulgação do mesmo. Cada bilhete tem o custo de 2,00€ (dois euros) por pessoa, com direito a um passeio pelo concelho durante aproximadamente duas horas. Como os passeios apenas se iniciaram no mês de novembro de 2018, não é possível efetuar uma comparação nos anos de 2018 e de 2019.

3.3. Investimentos

A empresa municipal com vista à prossecução da atividade e concretização da missão de interesse público e tendo como objetivo o aumento e diversificação da oferta turística e cultural no Município de São Vicente, adquiriu um prédio misto (rústico e urbano habitacional), localizado ao sítio do Saramago, freguesia e concelho de São Vicente, inscrito na matriz, a parte rústica sob o artigo 16971.º e a parte urbana sob o artigo 232, descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente sob o número três mil setecentos e quarenta e três, com o objetivo de criar a “Rota de Solares Museológicos de São Vicente” no âmbito da estratégia de desenvolvimento e promoção do concelho de São Vicente no panorama turístico e cultural regional, nacional e internacional. O preço da aquisição foi de 789.000,00€ (setecentos e oitenta e nove mil euros) e decorreu de uma avaliação efetuada por um perito avaliador idóneo e qualificado, inscrito na Comissão de Mercados de Valor Mobiliários (CMVM), com o número PAI/2016/0080, solicitada com a finalidade de aferir qual o valor de mercado dos prédios (rústico e urbano). O antigo proprietário do imóvel fez uma

doação à Naturnorte de uma parte substancial de peças e do recheio, que foi objeto de um contrato de doação de bens móveis, com vista a contribuir para a criação de um museu no “Solar da Ribeira Seca”. Como forma de assegurar e não comprometer a estabilidade financeira da sociedade, o preço foi pago da seguinte forma: 550.326,91 € (quinhentos e cinquenta mil e trezentos e vinte e seis euros e noventa e um cêntimos), na data da celebração da escritura pública e o remanescente, no valor de 238.673,09€ (duzentos e trinta e oito mil e seiscentos e setenta e três euros e nove cêntimos), em seis prestações (pagas em seis meses), cinco no valor de 41.000,00€ (quarenta e um mil euros) e a última no valor de 38.673,09€ (trinta e oito mil e seiscentos e setenta e três euros e nove cêntimos).

Acresce referir que a empresa municipal também adquiriu dois prédios, localizados no sítio do Pé do Passo, freguesia e concelho de São Vicente: prédio rústico, com a área de 594,80 m², inscrito na matriz, sob o artigo 9888.º e descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente sob o n.º 807; e um prédio urbano, com a área de 35 m², inscrito na matriz sob o artigo 1941.º e descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente sob o n.º 563. Face ao aumento do número de visitantes, são frequentes os transtornos decorrentes do congestionamento do estacionamento, os quais por vezes, desmotivam os visitantes a não parar e a visitar o complexo das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente, o que tem como consequências a perda de receitas, sendo manifesto que, atualmente, o número de estacionamentos são insuficientes para fazer face às necessidades da empresa. Acresce mencionar que os estacionamentos indevidos na via pública de carros e autocarros, são suscetíveis de perigar contra a integridade física dos visitantes e peões, razão pela qual foi

importante encontrar uma solução com vista a ampliar o parque de estacionamento. Após algumas diligências efetuadas para o efeito, foi identificado o proprietário dos imóveis identificados, confinantes com o atual estacionamento, o qual se mostrou disponível para os vender, tendo a Naturnorte aproveitado a situação para colmatar uma grande lacuna existente: a falta de estacionamentos para quem visita o complexo das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente. O preço de aquisição dos mesmos foram 11.056,50€ (onze mil e cinquenta e seis euros e cinquenta cêntimos) para o prédio rústico e 58.625€ (cinquenta e oito mil e seiscentos e vinte cinco euros) para o prédio urbano, os quais decorreram de uma avaliação efetuada por um perito avaliar idóneo qualificado, inscrito na Comissão de Mercados de Valor Mobiliários (CMVM), com o número PAI/2016/0080, solicitada com a finalidade de aferir qual o valor de mercado dos prédios (rústico e urbano).

3.4. Princípios de Bom Governo

A Naturnorte cumpre integralmente os Princípios de Bom Governo das Empresas do sector Empresarial do Estado determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, bem como a legislação e a regulamentação em vigor.

Salienta-se que a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público. Trata com respeito, igualdade e integridade os seus colaboradores, contribuindo ativamente para a sua valorização profissional, bem como todos os seus clientes e fornecedores e demais titulares de interesses legítimos, dispondo de procedimentos em matéria de aquisição de bens e serviços.

Neste sentido a Naturnorte cumpre os princípios de bom governo estabelecidos, na medida em que:

- 1) Toda a sua atividade, funcionamento e organização é balizada pelo cumprimento de toda a legislação e regulamentação em vigor;
- 2) A missão, objetivos e valores, logo que patentes no seu Regulamento Interno, serão amplamente divulgados no seu site;
- 3) Os Relatórios de Gestão e Prestação de Contas e outros documentos/informações de interesse relevante são igualmente disponibilizados na internet;
- 4) Todas as informações de interesse para os colaboradores são divulgadas pelos meios de comunicação internos;
- 5) A Naturnorte possui uma Estratégia de Desenvolvimento da Qualidade que é do conhecimento de todos os colaboradores;
- 6) Todas as transações são efetuadas no âmbito da legislação aplicável para aquisição de bens e serviços, e orientadas pelos princípios de equidade, igualdade de oportunidades, eficiência e economia;
- 7) Todas as políticas de recursos humanos, são definidas com base em critérios de respeito, integridade, equidade, igualdade, produtividade e eficiência;
- 8) Existe um plano de formação com vista à valorização profissional e pessoal de todos os colaboradores;
- 9) No final de cada exercício económico é elaborado o presente documento, que depois de aprovado pelo Conselho de Administração, é enviado para as entidades tutelares e de fiscalização. O Fiscal Único procede igualmente à fiscalização do exercício emitindo o seu relatório e respetivo parecer.
- 10) De três em três anos é elaborado o Plano Estratégico para o triénio em análise.
- 11) Sempre que solicitado a empresa presta as informações necessárias às Entidades Tutelares, de Supervisão e Fiscalização.

Deste modo, a orientação do funcionamento e desenvolvimento da atividade das empresas públicas deve seguir no sentido de obter níveis adequados de satisfação das

necessidades da empresa e na expansão em conformidade com parâmetros rigorosos de qualidade, eficiência e eficácia, contribuindo, assim, para um equilíbrio económico-financeiro da mesma.

Além disso, as orientações e objetivos de gestão resultam de uma análise económica profunda elaborada pelo Conselho de Administração, assim como pelos diversos despachos emanados pela tutela, monitorizados no decorrer do exercício pelas entidades competentes.

3.4.1. Orientações de Gestão

A Naturnorte tem por objetivos primordiais o reforço da transparência do posicionamento e da atuação da empresa; o alcance de políticas de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável; a prestação de um serviço ao público de excelência; e a implementação de medidas de prevenção da corrupção, concretizando, para isso, padrões de ética e de conduta, de valorização dos recursos disponíveis e de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades.

Assim, o Conselho de Administração da Naturnorte, no decurso do ano de dois mil e dezanove, procurou incrementar orientações estratégicas e objetivos específicos para cumprir com as orientações emanadas da tutela e dos acionistas, os quais consistiam em zelar pelo bom nome e reputação da Empresa Municipal e da estrutura acionista; aumentar as vendas anuais para o público em geral e para as agências e operadores turísticos; garantir uma gestão financeira ativa e o cumprimento do orçamento;

melhorar o grau de satisfação dos visitantes; e, por último, melhorar a funcionalidade e qualidade dos espaços envolventes.

3.4.2. Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

A aquisição de bens e serviços, bem como a contratação de empreitadas regem-se pelas normas de contratação pública reguladas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto Lei nº18/2008, de 29 de Janeiro, alterado pela Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro, Decreto Lei nº 278/2009, de 2 de Outubro, Lei nº 3/2010, de 27 de Abril, Decreto Lei nº 149/2012, de 12 de Julho, Decreto Lei 111-B/2017 de 31 de Agosto e 42/2017, de 30 de Novembro.

4. Análise Económica e Financeira

4.1. Resultados do ano

4.1.1. Resultados Líquidos

Os resultados Líquidos do exercício referente ao ano transato registam um montante positivo de 264.283,99€ (duzentos e sessenta e quatro mil e duzentos e oitenta e três euros e noventa e nove cêntimos), correspondendo a um decréscimo de -16,26% comparativamente ao período homólogo, fruto maioritariamente do aumento dos gastos com o pessoal e do fornecimento e serviços externos.

| Resultado Líquido | |
|--------------------------|-------------|
| 2019 | 264.283,99€ |
| 2018 | 315.619,12€ |

Quadro 6 – Resultados Líquidos

4.1.2. Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos referentes ao ano de 2019 registaram, à semelhança do resultado anterior, um saldo positivo no montante de 368.835,24€ (trezentos e sessenta e oito mil e oitocentos e trinta e cinco euros e vinte e quatro cêntimos), que representa uma variação de -15,97%.

| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | |
|---|-------------|
| 2019 | 368.835,24€ |
| 2018 | 438.920,35€ |

Quadro 7 – Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

4.1.3. Rendimentos de Exploração

Como se pode verificar no quadro abaixo, a rubrica *Vendas e Serviços Prestados* representam a maior fonte de receita, tendo se registado uma variação de +3,59% comparativamente ao ano de 2018.

| Rubricas | Exercícios | | Variação % |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| | 2019 | 2018 | |
| Vendas e serviços prestados | 1.097.846,54€ | 1.059.779,85€ | +3,59 |
| Subsídios à exploração | - | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | 12.564,59€ | 10.846,21€ | +15,84 |
| Total | 1.110.411,13€ | 1.070.626,06€ | +3,72 |

Quadro 8 – Rendimentos de Exploração

4.1.4. Gastos de Exploração

Através de uma análise ao quadro seguinte é possível verificar que a rubrica *Gastos com o Pessoal*, representam a maior porção de importe à empresa, atingindo os 70,48%, tendo ocorrido um acréscimo de 6,29% comparativamente ao ano de 2018, uma vez que com o acréscimo de trabalho existiu a necessidade de efetuar contratos a termo sem termo, conforme mencionado anteriormente e contratos a termo certo. Na sua totalidade, *os Gastos de Exploração* sofreram um aumento na ordem dos 17,09%.

| Rubricas | Exercícios | | Variação % |
|--|--------------------|--------------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | |
| Fornecimento e serviços externos | 179.774,88€ | 117.210,38€ | +53,38 |
| Gastos com o pessoal | 450.379,89€ | 423.718,29€ | +6,29 |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | - | - | - |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | - | - | - |
| Aumentos/reduções de justo valor | - | - | - |
| Outros gastos e perdas | 8.849,26€ | 4.829,82€ | +83,22 |
| Total | 639.004,03€ | 545.758,49€ | +17,09 |

Quadro 9 – Gastos de Exploração

4.1.5. Fundos Libertos

Os fundos libertos de 2019 são inferiores (-18,29%) relativamente ao ano de 2018, conforme se pode comprovar no quadro abaixo exposto.

| Rubricas | Exercícios | | Variação% |
|--|--------------------|--------------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | |
| Resultado líquido | 264.283,99€ | 315.619,12€ | -16,26 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 38.810,12€ | 39.669,51€ | -2,17 |
| Provisões | - | - | - |
| Fundos libertos | 225.473,87€ | 275.949,61€ | -18,29 |

Quadro 10 – Fundos Libertos

4.1.6. Situação Financeira e Patrimonial

O quadro seguinte demonstra a evolução da situação patrimonial referente aos anos de 2018 e 2019, onde se pode verificar que ocorreu uma redução no total do ativo não corrente na ordem dos -4,07%. Já o total do ativo corrente teve um aumento em relação ao período homólogo, na ordem +187,66% muito por via do aumento das disponibilidades (Caixas e Depósitos Bancários). É ainda possível conferir, através dos dados apresentados, que ocorreu um acréscimo do total do ativo na ordem dos +20,09%.

| Ativo | Exercícios | | Variação% |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | |
| Ativo Não Corrente: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 1.023.260,82€ | 1.062.070,94€ | -3,64 |
| Outros ativos financeiros | 93.097,18€ | 101.636,06€ | -8,40 |
| <i>Total do ativo não corrente</i> | <i>1.116.358,00€</i> | <i>1.163.707,00€</i> | <i>-4,07</i> |
| Ativo Corrente: | | | |
| Inventários | 54.008,26€ | 43.247,07€ | +24,88 |
| Clientes | 73.427,32€ | 63.768,60€ | +15,15 |
| Estado e outros entes públicos | 13.649,87€ | 5.146,28€ | +165,24 |
| Diferimentos | 5.784,98€ | 5.759,58€ | +0,44 |
| Caixa e depósitos bancários | 334.837,21€ | 49.832,43€ | +571,93 |
| <i>Total do ativo corrente</i> | <i>482.568,11€</i> | <i>167.753,96€</i> | <i>+187,66</i> |
| Total do Ativo | 1.598.926,11€ | 1.331.460,96€ | +20,09 |

Quadro 11 – Evolução do Ativo

No que diz respeito ao Capital Próprio e Passivo, ocorreu um acréscimo no Passivo, na ordem dos +2,30%, no entanto o Capital Próprio, por sua vez, obteve um acréscimo de +22,15%, o que induz uma clara significativa melhoria da estrutura.

| Capital Próprio e Passivo | Exercícios | | |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | Variação% |
| Capital Próprio: | | | |
| Capital subscrito | 85.000,00€ | 85.000,00€ | - |
| Reservas legais | 66.060,26€ | 50.279,30€ | +31,39 |
| Resultados transitados | 1.041.957,70€ | 742.119,54€ | +40,40 |
| Resultado líquido do período | 264.283,99€ | 315.619,12€ | -16,26 |
| Total do capital próprio | 1.457.301,95€ | 1.193.017,96€ | +22,15 |
| Passivo Corrente: | | | |
| Fornecedores | 44.271,10€ | 25.913,18€ | +70,84 |
| Estado e outros entes públicos | 30.563,43€ | 35.037,35€ | -12,77 |
| Outras contas a pagar | 66.789,63€ | 77.492,47€ | -13,81 |
| Total do passivo | 141.624,16€ | 138.443,00€ | +2,3 |

Quadro 12 – Evolução do Capital Próprio e do Passivo

4.1.7. Fundo de Maneio

Tal como se pode verificar no quadro seguinte apresentado, o fundo de maneio é positivo em ambos os anos, tendo ocorrido um decréscimo na ordem dos 1063% em 2019, muito por via do aumento das disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários).

| Rubricas | Exercícios | |
|-----------------------|--------------------|-------------------|
| | 2019 | 2018 |
| Ativo Corrente | 482.568,11€ | 167.753,96€ |
| Passivo Corrente | 141.624,16€ | 138.443,00€ |
| Fundo de maneo | 340.943,95€ | 29.310,96€ |

Quadro 13 - Fundo de Maneio

4.1.8. Rácios de Natureza Económica

| Rubricas | Exercícios | |
|--|------------|---------|
| | 2019 | 2018 |
| Rendibilidade do ativo (ROI) ¹ | +16,53% | +23,70% |
| Rendibilidade dos capitais próprios (ROE) ² | +18,14% | +26,46% |

Quadro 14 - Rácios de Natureza Económica

¹ Resultados Líquidos / Ativo Total Líquido

² Resultados Líquidos / Capitais Próprios

De notar que a Naturnorte mantém elevados os níveis de rendibilidade dos Ativos e dos Capitais Próprios, conforme se poderá comprovar pelo quadro acima apresentado.

4.2. Riscos

As deliberações tomadas pelo Conselho de Administração assentam em princípios de prudência, fazendo com que se considere que as obrigações assumidas, a 31 de dezembro do ano transato, não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

4.3. Ações/Quotas Próprias

Durante o período económico em análise não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias, salientando-se que a empresa não é detentora de quotas ou ações próprias.

4.4. Negócios entre Empresas e os seus Gestores

Não foram efetuados negócios entre a entidade e os seus administradores, não tendo sido concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

4.5. Sucursais

A empresa não dispõe de quaisquer sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

4.6. Débitos ao Setor Público Estatal com Pagamentos em Mora

A Naturnorte não regista quaisquer dívidas em mora perante o sector público estatal.

4.7. Situação face à Segurança Social

Não existem quaisquer dívidas em mora perante a Segurança Social.

4.8. Eventos Subsequentes

Após o termo do exercício de 2019 não ocorreram acontecimentos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras da empresa.

4.9. Proposta de Aplicação de Resultados

A Naturnorte, no período económico findo a trinta e um de dezembro de dois mil e dezanove apresentou um Resultado Líquido positivo no montante de 264.283,99€ (duzentos e sessenta e quatro mil e duzentos e oitenta e três euros e noventa e nove cêntimos), propondo, deste modo, a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

| Aplicação dos Resultados | |
|--------------------------|-------------|
| Ano | 2019 |
| Reservas Legais | 13.214,20€ |
| Resultados Transitados | 251.069,79€ |

Quadro 15 – Proposta de Aplicação de Resultados

5. Perspetivas Futuras

O ano de dois mil e dezanove representou uma consolidação da Naturnorte em todas as suas vertentes operacionais e estratégicas, visto que não só manteve como superou as expectativas previstas para o ano transato.

ENCERRAMENTO TEMPORÁRIO DA EXPLORAÇÃO



Considera-se relevante divulgar que a exploração das Grutas e do Centro de Vulcanismo de São Vicente, encontra-se encerrada após o sismo de 8 de março de 2020 que se fez sentir com alguma intensidade na Ilha da Madeira, cujo registo atingiu os 5,3 na escala de Richter.

Resultante deste evento os técnicos especialistas (Geólogos) consideraram e aconselharam ser prudente o encerramento ao público das Grutas de São Vicente até que se conclua os trabalhos de levantamento e diagnóstico.

Assim o investimento necessário para o reforço das infraestruturas encontra-se em análise e não deverá colocar em causa a continuidade da empresa.

Estima-se que até ao final do ano de 2020, seja possível concluir o relatório final de diagnóstico, para posteriormente serem realizadas as obras que se mostrem necessárias e que permitam reiniciar a atividade, devendo as mesmas ser financiadas com recurso a empréstimo bancário.

A pandemia provocada pelo Covid-19 veio alterar todos os objetivos que o Conselho de Administração tinha definido para o ano de 2020, em termos de implementação de novas estratégias de negócio, pelo que neste momento é mais prudente aguardarmos até que a situação seja menos incerta e possamos delinear novas estratégias com base na nova realidade.

Acresce salientar que a empresa neste momento olha para o futuro com a devida prudência, cautela e preocupação constante, com vista à boa gestão do bem público. Dadas as características do setor em questão e de melhores expectativas macroeconómicas a médio e longo prazo para Portugal, antevê-se uma evolução cautelosa, não isenta de desafios, quer de carácter regulatório, quer ao nível do desenvolvimento e funcionamento da atividade.

Por último, a Naturnorte conta com uma importante base de acionistas que está muito empenhada no seu sucesso, sendo esse apoio um importante catalisador que irá

permitir que a empresa municipal continue a olhar para o futuro com a necessária confiança.

6. Considerações finais

Ao elaborar o presente projeto, o Conselho de Administração tomou em consideração a responsabilidade da Naturnorte ser uma entidade pública, imbuída, por isso, de um carácter de preocupação social mais elevada que as restantes organizações privadas. Para tal, importa agora maximizar o aproveitamento das infraestruturas, modificando-as para no futuro melhor as podermos utilizar.

Por fim, é de realçar que o Conselho de Administração da empresa pretende cumprir o exercício com total transparência e rigor técnico na otimização de recursos e na preocupação social decorrente da sua missão, garantindo e cumprindo, para tal, todas as determinações e linhas orientadoras do seu acionista.

Posto isto, o Conselho de Administração deseja expressar o seu profundo reconhecimento:

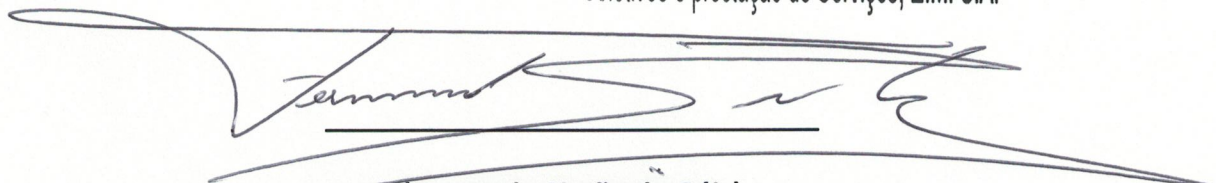
- A todos os clientes;
- A todos os parceiros/agências e operadores turísticos que colaboram com a Naturnorte;
- A todos os fornecedores que colaboram com a empresa;
- Ao Revisor Oficial de Contas e ao Contabilista Certificado pela forma como acompanhou a atividade da empresa e pela disponibilidade evidenciada;
- Ao acionista pela confiança, cooperação e pelo contínuo apoio institucional, decisivos no prosseguimento dos projetos, na consolidação dos desígnios da empresa e a boa execução dos objetivos durante o exercício decorrido;
- Aos colaboradores pelo esforço, dedicação e competência sempre demonstrados e cujo contributo tem sido fundamental para o progresso da Naturnorte;

- Aos munícipes pela constante entrega e orgulho em promover o complexo Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.

São Vicente, 20 de junho de 2020.

O Conselho de Administração,

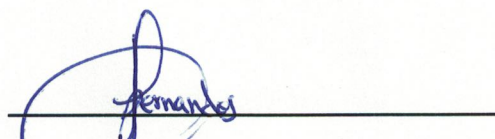
**NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.**



(Fernando Simão de Góis)



(Jhenny Lady Pinto Figueira)



(Jhony José da Costa Fernandes)

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
A 31/12/2019

ms
fl
[Handwritten signature]

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade:

NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Colectivos e prestação de Serviços, E.M., S.A.

Sede Social: Sítio do Pé do Passo

Endereço eletrónico: geral@naternorte.pt

Página Internet: <http://www.grutasecentrodivulcanismo.com>

Natureza da atividade: A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação e da cultura, designadamente a gestão das Grutas Vulcânicas e do Centro de Vulcanismo de São Vicente, e desenvolvimento de actividades e prestação de serviços culturais e educacionais nos mesmos ou em outros equipamentos coletivos que a empresa venha a promover e/ou a gerir; e a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público no concelho de São Vicente.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

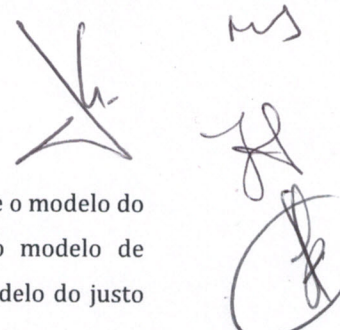
2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Bases de Apresentação: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.



Bases de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo. Excetuam-se os terrenos e edifícios que se encontram mensurados pelo modelo de revalorização e os instrumentos financeiros que se encontram mensurados pelo modelo do justo valor.

Nas notas a cada uma das contas, foram incluídas explicações sobre as bases de mensuração utilizadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo histórico, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os terrenos e edifícios são mensurados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que haja indícios de que o valor escriturado se afaste do seu justo valor ou pelo menos uma vez em cada três anos.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede da empresa vigentes à data do balanço.

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscais e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respetivos montantes para efeitos de tributação.



- Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no custo médio ponderado.

- Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

As contas a receber classificadas como ativo não corrente são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma.

- Caixa e depósitos bancários

Esta item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "financiamentos obtidos".

- Provisões

As provisões são constituídas quando a empresa espera que processos em curso irão originar a saída de fluxos, a perda seja provável e possa ser razoavelmente estimada. As perdas reais poderão ser diferentes das originalmente estimadas na provisão. Estas estimativas estão sujeitas a alterações à medida que nova informação fica disponível.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

- Financiamentos bancários

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o regime da periodização económica.

- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3- Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

3.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

3.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2019, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

| Descrição | saldo Inicial | Débitos | Créditos | saldo final |
|----------------------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| caixa | 14.602,92 € | 1.246.029,70 € | 1.254.587,70 € | 6.044,92 € |
| Depósitos à Ordem | 35.229,51 € | 1.368.536,67 € | 1.074.973,89 € | 328.792,29 € |
| Caixa e seus equivalentes | 49.832,43 € | 2.614.566,37 € | 2.329.561,59 € | 334.837,21 € |

4 - Partes relacionadas

4.1 - Identificação das partes relacionadas:

A Empresa é detida pelas seguintes entidades:

- Município de São Vicente, com uma participação de 17 000 ações, a que corresponde 100 % do Capital Social da empresa;

O pessoal Chave de gestão corresponde ao conselho de administração, que é constituído por:

Presidente: FERNANDO SIMÃO DE GÓIS;

Vice-presidente: JHENNY LADY PINTO FIGUEIRA;

Vogal: JHONY JOSÉ DA COSTA FERNANDES

b) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos

bens:

| Activos fixos tangíveis | Número de anos | | |
|--------------------------------|----------------|--|--|
| Edifícios e outras construções | 20 a 50 | | |
| Equipamento básico | 4 a 20 | | |
| Equipamento de transporte | 4 | | |
| Equipamento administrativo | 3 a 7 | | |
| Outros activos fixos tangíveis | 4 a 10 | | |
| | | | |

6 - Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Foi usado o sistema de inventário intermitente.

a) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

| | 31-12-2019 | 31-12-2018 |
|----------------------------------|-------------------|------------------|
| Mat. Primas, subsd e de consumo | 5.445,28 | 4.712,83 |
| mercadorias | 48.562,98 | 38.534,24 |
| prod. Acabados e intermédios | | |
| produtos e trabalhos em curso | | |
| adiant. p/conta compras | | |
| sub total | 54.008,26 | 43.247,07 |
| Perdas por imparidade acumuladas | | |
| INVENTÁRIOS | 54.008,26 | 43.247,07 |
| Inventário Inicial | 43.247,07 | 35.261,06 |
| Compras | 113.333,05 | 93.933,23 |
| Regularizações | 0,00 | 0,00 |
| Inventário final | 54.008,26 | 43.247,07 |
| CUSTO DAS VENDAS | 102.571,86 | 85.947,22 |

7 - Rédito

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o rédito incluído os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transa es que envolvem a presta o de serviços.

Os rendimentos totalizam 1 097 846,54 euros e cada uma das atividades acima referidas contribuir m da seguinte forma:

- Entradas (82,09%) com 901 259,10 euros;
- Loja conveniência (10,19 %) com 111 903,60 euros;
- Bar (5,82%) com 63 863,40 euros;
- Estacionamento auto silo (1,44%) com 15 770,87 euros;
- Viagens comboio (0,46%) com 5 049,57 euros;

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

| Categorias | 2019 | 2018 | | |
|----------------------|---------------------|---------------------|--|--|
| vendas | 111.903,60 | 76.620,99 | | |
| Presta o de serviços | 985.942,94 | 983.158,86 | | |
| Total | 1.097.846,54 | 1.059.779,85 | | |
| | | | | |
| | | | | |

9 - Acontecimentos após a data do balanço

9.1 Atualiza o da divulga o acerca de condi es   data do balanço.

Indica o sobre se foram recebidas informa es após a data do balanço acerca de condi es que existiam   data do balanço. Em caso afirmativo, indica o sobre se, face às novas

Não existiram quaisquer eventos após a data do balanço que proporcionem informa o adicional sobre condi es que existiam nessa data

10 - Impostos sobre o rendimento

10.1 - Principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

| Descri o | Valor do período | V período anterior | |
|--|------------------|--------------------|--|
| Resultado antes de impostos do período | 330.025,12   | 399.250,84   | |
| Imposto corrente | 65.741,13   | 83.553,60   | |
| Imposto diferido | | | |
| Imposto sobre o rendimento do período | 65.741,13   | 83.553,60   | |
| Tributa es aut nomas | 403,56   | 78,12   | |
| Taxa efetiva de imposto | 19,92% | 20,93% | |

10.2 - Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte:

| Descrição | período atual | | | período anterior | | |
|--|---------------|---------------|-----------|------------------|---------------|-----------|
| | Resultados | cap. Próprios | total | Resultados | cap. Próprios | total |
| Imposto do período | 65.741,13 | | 65.741,13 | 83.553,60 | | 83.553,60 |
| Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de: | | | | | | |
| Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de: | | | | | | |
| Imposto do período discriminado | | | | | | |
| Imposto diferido | | | | | | |
| Imposto corrente | 65.741,13 | | 65.741,13 | 83.553,60 | | 83.553,60 |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

10.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

| Descrição | período atual | | Período anterior | |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Saldo Devedor | Saldo Credor | Saldo Devedor | Saldo Credor |
| Imposto Sobre Rendimento | 79.377,00 | 65.741,13 | 88.764,00 | 83.631,72 |
| Pagamentos por conta | 79.377,00 | 0,00 | 88.764,00 | 0,00 |
| Normais | 79.377,00 | | 88.764,00 | |
| Especiais | 0,00 | | 0,00 | |
| Retenções IRC | 0,00 | | 0,00 | |
| Imposto estimado | | 65.741,13 | | 83.631,72 |
| Retenções IRS | | 1.633,60 | | 3.115,60 |
| IVA | | 13.316,20 | | 16.803,66 |
| Contribuições Segurança Social | | 15.587,72 | | 15.083,77 |
| Fundo de Garantia compensatória | | 11,91 | | 20,32 |
| Total | 79.377,00 | 96.290,56 | 88.764,00 | 118.655,07 |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

11 - Instrumentos Financeiros

11.1 - Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e ganhos associados, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Período atual | | | | |
|---------------------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| | mensurados ao justo valor | mensurados ao custo amortizado | mensurados ao custo | imparidade acumulada | reconhecimento inicial |
| Ativos financeiros: | 99.160,51 | 0,00 | 68.049,62 | 0,00 | 0,00 |
| Cientes | 0,00 | - | 63.768,60 | | |
| Investimentos financeiros | 99.160,51 | | 2.475,55 | | |
| outras contas a receber | | | 1.805,47 | | |
| Passivos financeiros | 0,00 | 0,00 | 101.197,69 | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores | 0,00 | | 44271,10 | | |
| Outras contas a pagar | 0,00 | | 66789,63 | | |
| Ganhos e perdas líquidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| de passivos financeiros | | | | | |

comparativo

| Descrição | Período anterior | | | | |
|---------------------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| | mensurados ao justo valor | mensurados ao custo amortizado | mensurados ao custo | imparidade acumulada | reconhecimento inicial |
| Ativos financeiros: | 89.365,21 | 0,00 | 67.500,57 | 0,00 | 0,00 |
| Cientes | 0,00 | | 63.768,60 | | |
| Investimentos financeiros | 89.365,21 | | 3.731,97 | | |
| outras contas a receber | 0,00 | | 0,00 | | |
| Passivos financeiros | | | 103.379,17 | | |
| Fornecedores | 0,00 | 0,00 | 25.913,18 | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | 0,00 | | 77.465,99 | | |
| Ganhos e perdas líquidos | 0,00 | | 0,00 | | |
| de passivos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

11.2 Indicação das quantias de capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização:

O capital social de 85 000,00 euros encontra-se totalmente realizado.

11.3 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social de 85 000,00 euros corresponde a 17000 ações nominativas, com o valor nominal de 5,00 euros.

12 - Benefícios dos empregados

12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

| descrição | Período atual | | Período anterior | |
|--|---------------------|-------------------------|---------------------|-------------------------|
| | nº médio de pessoas | nº de horas trabalhadas | nº médio de pessoas | nº de horas trabalhadas |
| Pessoas ao serviço da empresa | 34,00 | 52.680,00 | 37,00 | 47.728,00 |
| pessoas remuneradas | 34,00 | 52.680,00 | 37,00 | 47.728,00 |
| pessoas não remuneradas | | | | |
| pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário | 34,00 | 52.680,00 | 37,00 | 47.728,00 |
| pessoas remuneradas a tempo completo | 34,00 | 52.680,00 | 37,00 | 47.728,00 |
| pessoas remuneradas a tempo parcial | | | | |
| Pessoas ao serviço da empresa por sexo | 34,00 | 52.680,00 | 37,00 | 47.728,00 |
| masculino | 14,00 | 21.720,00 | 15,00 | 18.680,00 |
| feminino | 20,00 | 30.960,00 | 22,00 | 31.048,00 |

12.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

| Descrição | Valor do período | Valor do período anterior |
|--|------------------|---------------------------|
| Gastos com o pessoal | 450.379,89 | 423.718,29 |
| Remunerações órgãos sociais | 30.844,80 | 30.817,20 |
| Remunerações do pessoal | 330.699,33 | 304.720,52 |
| Encargos sobre remunerações | 76.252,67 | 70.095,15 |
| seguros acidentes trabalho e doenças profissionais | 6.379,01 | 6.206,70 |
| Outros gastos com o pessoal | 6.203,08 | 11.878,72 |

13 . Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 Informação por atividade económica

| descrição | Do período | | Do período anterior | |
|---|--------------|--------------|---------------------|--------------|
| | atividade | total | atividade | total |
| vendas | 111.903,60 | 111.903,60 | 76.620,99 | 76.620,99 |
| prestação de serviços | 985.942,94 | 985.942,94 | 983.158,86 | 983.158,86 |
| Compras | 113.338,91 | 113.338,91 | 93.933,23 | 93.933,23 |
| fornecimentos e serviços externos | 168.966,84 | 168.966,84 | 117.210,38 | 117.210,38 |
| custo das merc. Vendidas e mat consumidas | 102.571,86 | 102.571,86 | 85.947,22 | 85.947,22 |
| custo das merc. Vendidas | 70.958,99 | 70.958,99 | 47.277,53 | 47.277,53 |
| custo das mat consumidas | 31.612,87 | 31.612,87 | 38.669,69 | 38.669,69 |
| gastos com pessoal | 459.229,15 | 459.229,15 | 428.548,11 | 428.548,11 |
| remunerações | 450.379,89 | 450.379,89 | 423.718,29 | 423.718,29 |
| outros gastos | 8.849,26 | 8.849,26 | 4.829,82 | 4.829,82 |
| Ativos fixos tangíveis | 1.023.260,82 | 1.023.260,82 | 1.062.070,94 | 1.062.070,94 |
| valor liquido final | 1.023.260,82 | 1.023.260,82 | 1.062.070,94 | 1.062.070,94 |
| propriedades de investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

13.2 Informações sobre o mercado geográfico

| Descrição | Mercado interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|--|-----------------|-------------|-------------------|------------|
| vendas | 111.903,60 | | | 111.903,60 |
| prestação de serviços | 985.942,94 | | | 985.942,94 |
| fornecimentos e serviços externos | 179.774,88 | | | 179.774,88 |
| aquisição ativos fixos tangíveis | 0,00 | | | 0,00 |

quadro comparativo do período anterior

| Descrição | Mercado interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|--|-----------------|-------------|-------------------|------------|
| vendas | 76.620,99 | | | 76.620,99 |
| prestação de serviços | 983.158,86 | | | 983.158,86 |
| fornecimentos e serviços externos | 117.210,38 | | | 117.210,38 |
| aquisição ativos fixos tangíveis | 929.050,53 | | | 929.050,53 |

13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a administração fiscal, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à segurança social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

- Remuneração do fiscal único

O fiscal único irá receber pelo exercício do seu cargo no período de 2019 valor de 5 000,00 euros, que serão faturados no próximo período.

- Negócios entre a Entidade e o pessoal chave de gestão.

Durante o período não ocorreram negócios entre a entidade e o pessoal chave de gestão, vedados pelo artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, designadamente não foram realizados adiantamentos, nem foram concedidos quaisquer empréstimos.

14- Outras informações

14.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

| FSE | do período | do período anterior |
|--------------------------------|-------------------|---------------------|
| serviços especializados | 102.382,80 | 54.604,86 |
| trabalhos especializados | 29.980,57 | 10.625,00 |
| publicidade e propaganda | 34.980,57 | 13.061,90 |
| vigilância e segurança | 827,70 | 890,37 |
| honorários | 9.248,89 | 10.292,80 |
| conservação e reparação | 16.321,44 | 13.810,50 |
| serviços bancários | 7.559,00 | 5.924,29 |
| outros | 0,00 | 0,00 |
| Materiais | 15.881,07 | 12.871,49 |
| ferramentas e utensílios | 12.888,61 | 11.957,31 |
| livros e documentação técnica | 19,86 | 0,00 |
| material de escritório | 2.972,60 | 914,18 |
| outros | 0,00 | 0,00 |
| Energia e fluídos | 38.839,39 | 34.261,01 |
| eletricidade | 35.098,13 | 33.165,41 |
| combustíveis | 3.378,62 | 982,80 |
| água | 362,64 | 112,80 |
| Deslocações e estadas | 1.854,86 | 331,86 |
| Deslocações e estadas | 0,00 | 0,00 |
| transporte de mercadorias | 1.854,86 | 331,86 |
| Serviços diversos | 15.816,76 | 15.141,16 |
| Comunicação | 2.217,22 | 1.948,98 |
| seguros | 2.013,08 | 1.985,71 |
| contencioso e notariado | 80,00 | 680,00 |
| despesas de representação | 3.088,06 | 97,70 |
| limpeza higiene e conforto | 5.689,36 | 5.413,84 |
| outros serviço | 2.729,04 | 5.014,93 |
| Total | 179.774,88 | 117.210,38 |

14.2 Detalhe das contas de acréscimos e diferimentos

- Diferimentos:

Seguros

| | |
|---------------------------------|---------------------|
| . Seguro Acidentes de trabalho | 244.58 euros |
| . seguro artes espetáculos | 225.90 euros |
| . seguro acidentes pessoais | 4 593.64 euros |
| . Seguro responsabilidade civil | 323.40 euros |
| . Seguros de viaturas | <u>397.46 euros</u> |
| Total | 5 784,98 euros |

ms

14.3 Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

| outros rendimentos | período | período anterior |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| descontos pp obtidos | 0,00 | 0,00 |
| rendimentos imóveis | 9.022,70 | 9.533,15 |
| outros rendimentos e ganhos | 3.541,89 | 1.313,06 |
| total outros rendimentos | 12.564,59 | 10.846,21 |

| outros gastos | período | período anterior |
|----------------------------|-----------------|------------------|
| IMI | 1.040,13 | 977,94 |
| IMPOSTO DE SELO | 0,00 | 0,00 |
| IVA | 10,64 | 63,10 |
| IUC | 208,10 | 205,55 |
| Taxas | 25,00 | 102,00 |
| Perdas em inventários | | |
| Perdas invest Fin | 0,00 | 1.184,64 |
| outras | 7.565,39 | 2.296,59 |
| total outros gastos | 8.849,26 | 4.829,82 |

São Vicente, 26 de Março de 2020

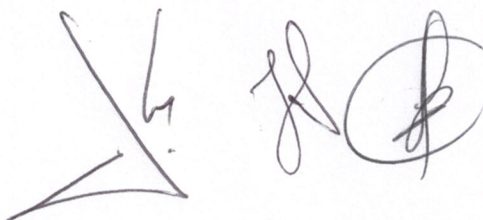
O contabilista Certificado

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado

Carlo **Nº 86670** *Medeiros*

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

O conselho de administração





Fortunato & Rafael - S.R.O.C., Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A.
EXERCÍCIO DE 2019**

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas:

I – RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, apresentamos o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora, bem como parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pela Administração da NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

2 - ÂMBITO DA ACTIVIDADE FISCALIZADORA

- 2.1 – No âmbito da nossa actividade fiscalizadora, procedemos, com regularidade, às conferências que nos pareceram convenientes, não tendo sido encontradas quaisquer irregularidades;
- 2.2 – Mantivemos com a Administração as relações necessárias, para acompanhar as decisões mais relevantes da mesma;
- 2.3 – Verificámos, com frequência, os registos contabilísticos, a fim de nos certificarmos da fiabilidade dos números evidenciados pela contabilidade;
- 2.4 – Verificámos as reconciliações bancárias e, por amostragem, as restantes contas correntes;
- 2.5 - Acompanhámos o encerramento das Contas, bem como a elaboração da Demonstração de Resultados, do Balanço;
- 2.6 - Na qualidade de Revisor Oficial de Contas, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, com reservas e com ênfases, que aqui se dá como integralmente transcrita.



Fortunato & Rafael - S.R.O.C., Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

II – PARECER

O Relatório de Gestão da Administração está elaborado segundo as normas legais citando os factos mais relevantes da vida da empresa, neste exercício.

Assim, e tendo em atenção o exposto no nosso Relatório e Certificação Legal de Contas, somos de parecer que:

- a) O relatório e os documentos de prestação de Contas do exercício de 2019 satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- b) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2019;
- c) Seja aprovada a aplicação de resultados proposta pela Administração.

Montijo, 1 de julho de 2020

Fortunato & Rafael, S.R.O.C., Lda.

Representada por Rafael Almeida da Silva - R.O.C. N.º 1465



Fortunato & Rafael - S.R.O.C., Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1.598.926,11 euros e um total de capital próprio de 1.457.301,95 euros, incluindo um resultado líquido de 264.283,99 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Bases para opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Em 31 de dezembro de 2015, não foi renovado o contrato de prestação de serviços de gestão e exploração das grutas naturais de São Vicente, celebrado entre a NATURNORTE - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, EM, S.A. e a empresa SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, datado de 21 de janeiro de 2015. Por esse facto, e considerando o disposto no n.º4 da cláusula 2ª do referido contrato, a SDNM exigiu ser ressarcida do custo dos investimentos realizados no local, encontrando-se ainda em discussão o montante da eventual indemnização a pagar pela NATURNORTE, não contemplando as demonstrações financeiras qualquer valor para esse fim.

Pelo facto de apenas termos sido nomeados a 19 de junho de 2020 não nos foi possível realizar procedimentos de auditoria que nos permitissem validar as seguintes rubricas:

- Inventários (54.008,26 euros) e Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (102.571,86 euros), por não termos assistido às contagens físicas;
- Provisões para riscos e encargos (sem valor registado), por não termos obtido informação escrita de advogados;



Fortunato & Rafael - S.R.O.C., Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- Clientes (54.008,26 euros) por não termos obtido respostas suficientes à circularização de saldos e pelo facto de não existir uma conciliação entre o sistema de faturação e os registos contabilísticos
- Créditos a receber (93097,18) por não termos obtido confirmação externa direta

Não nos foi possível obter suporte documental para o montante de 5.113,56 euros incluído na rubrica de Depósitos à ordem, correspondente à conta bancária à ordem no BCP que até esta data estava em processo de regularização das autorizações de movimentação.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

Conforme divulgado no ponto 5 do Relatório de Gestão, após o sismo que afetou a Região Autónoma da Madeira a 8 de março de 2020, foi necessário encerrar a atividade da empresa, estando na fase de avaliação das necessidades de investimento, que de acordo com a informação prestada pela administração da empresa, não colocará em causa a continuidade da empresa.

Chama-se a atenção para as divulgações efectuadas na sequência dos últimos desenvolvimentos da pandemia do Coronavírus COVID-19, que se iniciou no decorrer do mês de março de 2020, no ponto 5 do Relatório de Gestão.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018, foram auditadas por um outro Revisor Oficial de Contas, que expressou uma opinião modificada (com reservas) sobre essas demonstrações financeiras, em 13 de Abril de 2019.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade



Fortunato & Rafael - S.R.O.C., Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas



Fortunato & Rafael - S.R.O.C., Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Montijo, 1 de julho de 2020

Fortunato & Rafael, S.R.O.C., Lda.

Representada por Rafael Almeida da Silva - R.O.C. N.º 1465